



## **ÁFRICA/MALI - "Todos os cristãos fugiram do norte do Mali, também os muçulmanos são vítimas do fundamentalismo" - disse um missionário**

Bamako (Agenzia Fides) - "Os cristãos foram obrigados a fugir do norte do Mali", denunciou numa entrevista à fundação Ajuda à Igreja que Sofre, Pe. Laurent Balas, missionário dos Padres Brancos, que passou seis anos em Gao, no norte desse país africano antes de ser nomeado pároco da Igreja dos Santos Mártires de Uganda, em Bamako. "Os meus sucessores em Gao foram obrigados a fugir", frisou Pe. Balas descrevendo a conquista do norte do país na primavera deste ano pelas milícias islâmicas. Os cristãos fogem do norte e são acolhidos pelas famílias do sul em condições muito precárias, depois de terem deixado todos os seus pertences. Não há campos de refugiados no país, mas sim nas nações vizinhas. Os deslocados foram absorvidos pela população. É muito difícil dizer quantos são", disse o missionário.

No norte os grupos islâmicos impuseram sua interpretação radical da xária chegando a invadir casas em busca de mulheres sem véu e cortando uma das orelhas daquelas que são encontradas com o rosto descoberto. "Diante dessa situação, até os muçulmanos fogem em massa e agora no sul pesam sobre outras famílias que já estão sobrecarregadas. Então voltam para o norte dizendo que preferem morrer em sua terra" – destacou o missionário. Não é somente o fundamentalismo religioso que causa problemas no norte do Mali. Segundo Pe. Balas, os grupos islâmicos têm ligações com traficantes de droga, como demonstrado pelo avião carregado de cocaína que recentemente caiu num aeroporto controlado por islamitas. "O islamismo é uma tela que esconde os tráficos de droga e das possíveis buscas de ouro e petróleo" – conclui o missionário. (L.M.) (Agência Fides 26/10/2012)